

## **Portugal subscreve moção da Cimeira Ibero Americana contra muro na fronteira com o México**

Luís Amado, Ministro dos Negócios Estrangeiros referiu que os líderes políticos dos 22 países da Comunidade Ibero Americana pretendem que os Estados Unidos "reconsiderem a construção do muro".

Contudo, o responsável máximo da diplomacia nacional recusou-se a usar o termo condenação para definir a posição consensualizada na comunidade sobre a iniciativa dos Estados Unidos no sentido de se proteger da imigração ilegal proveniente do México.

"Sou contra a ideia de Europa fortaleza - uma ideia gerada pela pressão do fenómeno da imigração. Como tal, sou contra todos os muros", declarou Luís Amado.

### **Declaração de Montevideo sobre migrações**

No que respeita ao alcance político da Declaração de Montevideo sobre migrações, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros reconheceu que Portugal e Espanha apresentaram ao longo das negociações "uma sensibilidade diferente".

Ao contrário de Portugal e da Espanha, países como o México, Argentina e Venezuela defenderam a posição (rejeitada pela maioria) de que os países receptores deveriam abdicar de fazer uma distinção no tratamento entre imigrantes documentados e ilegais.

"Dos dois lados do Atlântico, há sempre questões em que se faz uma avaliação distinta. O tema da imigração é central na União Europeia, na América Latina e nas próprias Nações Unidas, sendo abordada ao nível global", desdramatizou.

Segundo Luís Amado, na declaração final sobre migrações, "foram alcançados consensos significativos" em torno do fenómeno migratório, já que o documento final da cimeira contém a necessidade de desenvolvimento de políticas "securitárias, mas também de carácter humanitário e de apoio ao desenvolvimento".

"Não diria que a declaração final sobre migrações é politicamente correcta. A declaração é sobretudo exigente do ponto de vista das responsabilidades do sistema internacional, tendo em vista a correcção dos enormes desequilíbrios ao nível do desenvolvimento económico mundial", concluiu.

*In Jornal Região Sul/DiárioOnline Algarve  
04-11-06*